

A INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Laiza Felipe FERRO*
Alailson Domingos dos SANTOS**

RESUMO

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição que afeta a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e outras estruturas associadas, podendo ter sintomatologia dolorosa orofacial, limitação ou desvios nos movimentos mandibulares e apresentar também sons articulares durante a abertura e fechamento da boca. Trata-se de uma condição de origem multifatorial, frequentemente associada à má oclusão, hábitos parafuncionais, alterações emocionais e estruturais. Na odontologia, a reabilitação protética exerce um papel fundamental ao restabelecer uma função mastigatória adequada, dimensão vertical de oclusão e uma correta relação entre os músculos e articulações. Dessa forma, a reabilitação protética pode ser um aliado poderoso na melhora da sintomatologia desta patologia. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca da influência da reabilitação protética em indivíduos portadores de disfunções temporomandibulares (DTMs) analisando seus benefícios clínicos e funcionais. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a revisão da literatura, com uma busca por artigos na base de dados PubMed, incluindo os artigos que investigaram e discutiram os tratamentos reabilitadores protéticos, em pacientes com disfunção temporomandibular, e os resultados clínicos relacionados. **Resultados:** Os resultados analisados demonstraram que a reabilitação protética promove melhora significativa dos sintomas da disfunção temporomandibular, incluindo redução da dor, dos ruídos articulares e da limitação dos movimentos mandibulares. Constatou-se ainda que a restauração da dimensão vertical de oclusão e o restabelecimento da oclusão funcional são fatores determinantes para o equilíbrio das forças mastigatórias e para a estabilidade da articulação, contribuindo diretamente para o alívio dos sintomas e a melhora da função mastigatória. **Conclusão:** Conclui-se que a reabilitação protética exerce um papel relevante na redução das manifestações clínicas e que o tratamento individualizado, em conjunto com uma abordagem multidisciplinar, é fundamental para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: síndrome da articulação temporomandibular; disfunção temporomandibular; prótese; reabilitação protética.

* Discente de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. laizafferro7@gmail.com

** Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. alailson.domingos@yahoo.com.br